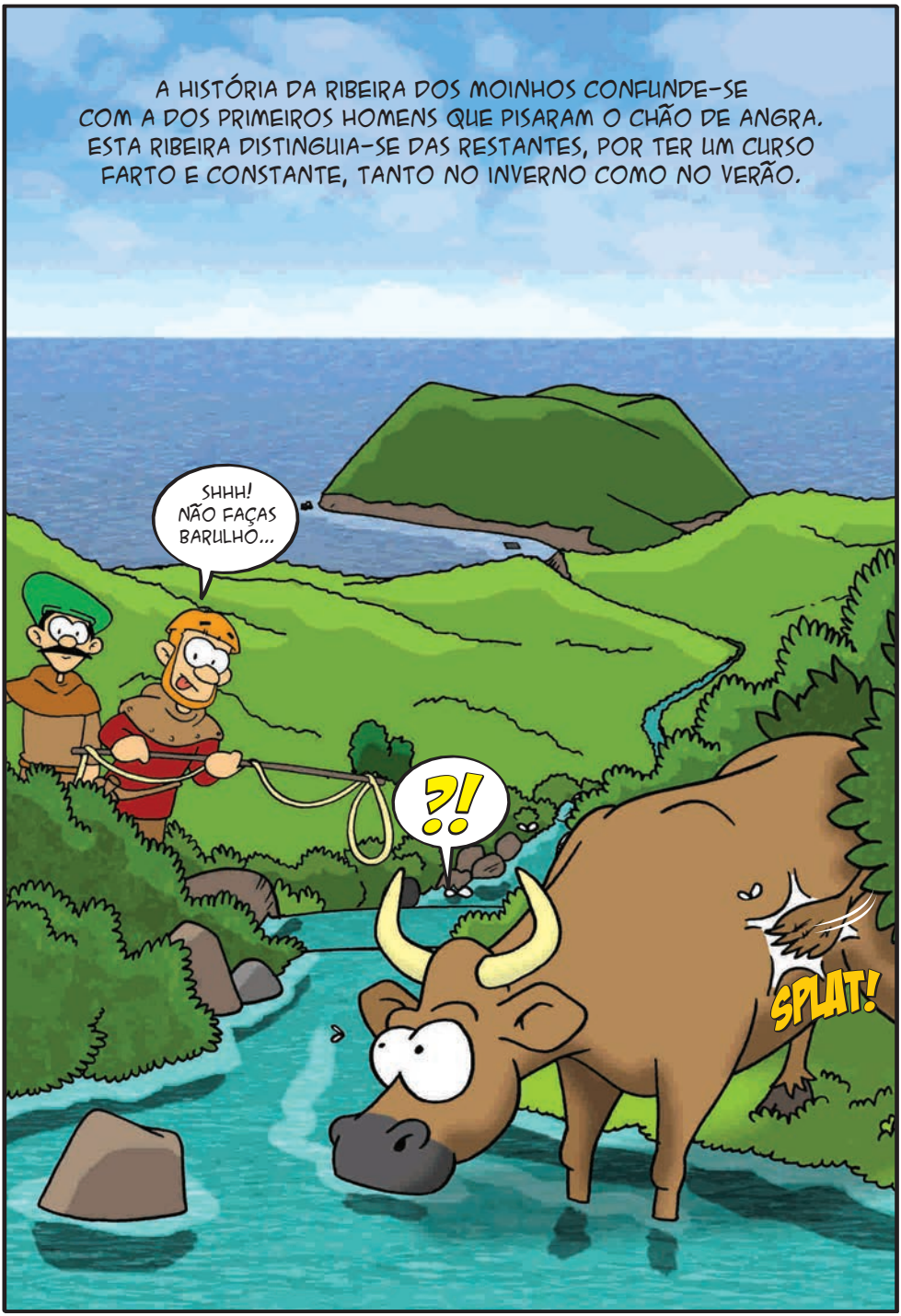
A HISTÓRIA DA RIBEIRA DOS MOINHOS

EM BANDA DESENHADA

Angra do Heroísmo
CÂMARA MUNICIPAL

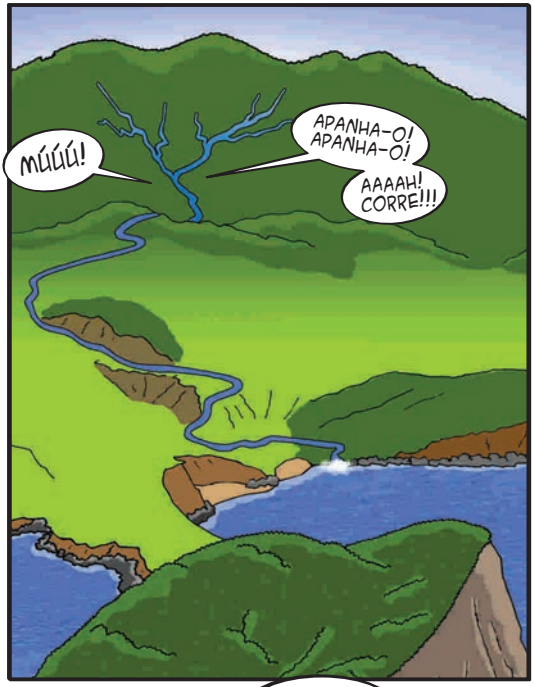
URGÊNCIAS
MUITO NOBRE, LEAL E
DE ANGRA DO HEROÍSMO
SEMPRE CONSTANTE CIDADE

A HISTÓRIA DA RIBEIRA DOS MOINHOS CONFUNDE-SE COM A DOS PRIMEIROS HOMENS QUE PISARAM O CHÃO DE ANGRA. ESTA RIBEIRA DISTINGUIA-SE DAS RESTANTES, POR TER UM CURSO FARTO E CONSTANTE, TANTO NO INVERNO COMO NO VERÃO.



FOI ASSIM QUE ACONTECEU

A RIBEIRA NASCIA NA ENCOSTA SUL DA SERRA DO MORIÃO, ALIMENTADA POR FORTES NASCENTES E PELA PRECIPITAÇÃO DAS CHUVAS, DESAGUANDO NO MAR, NAS PROXIMIDADES DE ANGRA.
CEDO, OS PRIMEIROS POVOADORES SE APERCEBERAM DA SUA IMPORTÂNCIA E TENTARAM RENTABILIZAR O SEU CAUDAL, PARA O FORNECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL E PARA A REGA DOS CAMPOS.



TAMBÉM FOI UTILIZADA PARA A LAVAGEM DAS ROUPAS E PARA O ABASTECIMENTO DAS ARMADAS PORTUGUESAS E ESPANHOLAS, QUE TINHAM EM ANGRA UMA ESCALA OBRIGATÓRIA.

NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XV, ÁLVARO MARTINS HOMEM COLOCOU EM MARCHA UM PROJETO AMBICIOSO, PARA DESVIAR AS ÁGUAS DA RIBEIRA E FAZÊ-LAS PASSAR EM LOCAIS CHAVE, ATRAVÉS DE UMA CALHA DE PEDRA APARELHADA.

EU SOU UM GÉNIO!

O DECLIVE DA LEVADA ERA MODERADO, EM CURVA, PARA QUE O MOVIMENTO DAS ÁGUAS FOSSE VAGAROSO E ASSIM, MAIS BEM APROVEITADO.

?!

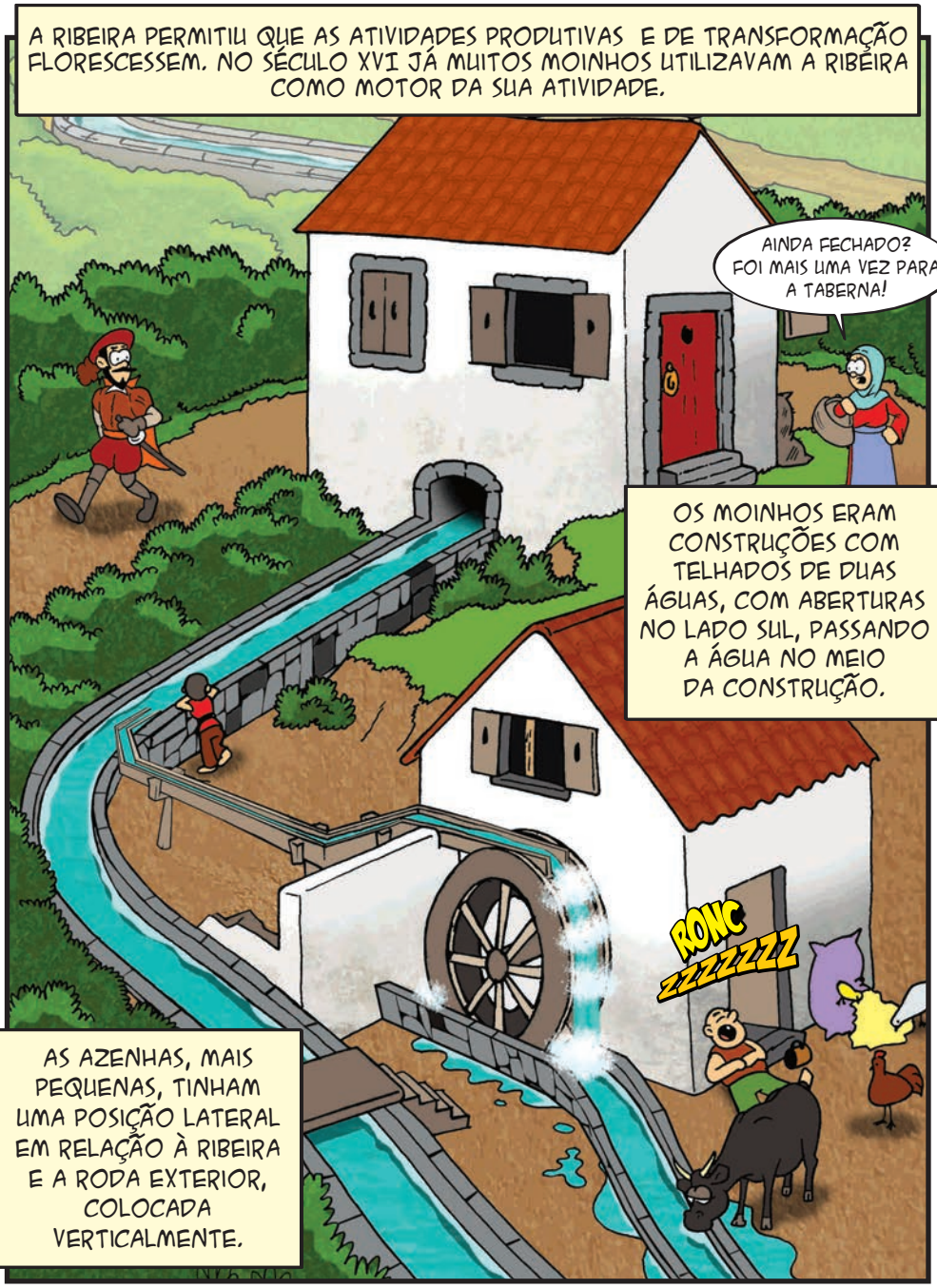
OLHA... DESENRASCA-TE, QUE EU VOU PARA A PRAIA!

CLA CLOP CLA CLACLOP CLOP

EM 1474, CHEGOU JOÃO VAZ CORTE-REAL PARA ASSUMIR O LUGAR DE CAPITÃO DO DONATÁRIO. FOI ELE QUE APERFEIÇOOU O TRABALHO DE ÁLVARO MARTINS HOMEM, QUANDO ESTE ASSUMIU A MESMA POSIÇÃO NA CAPITANIA DA PRAIA.

O CURSO ARTIFICIAL DA RIBEIRA FOI DIVIDIDO EM DOIS CANAIS, NA ZONA DAS ALCAÇARIAS DA RUA DO PISÃO, PARA AUMENTAR A SUA FUNCIONALIDADE E EVITAR DESPERDÍCIOS DE ÁGUA.

PRATA, FARINHA E TÁBUAS



COM O PASSAR DOS ANOS FORAM-SE INSTALANDO MAIS ENGENHOS DESTES, SOBRETUDO AZENHAS. A ÁGUA SAÍA POR UMA CALEIRA DE MADEIRA E FAZIA GIRAR A RODA COM O SEU PESO.
AO GIRAR, A RODA PRODUZIA ENERGIA MOTRIZ, QUE ERA DESMULTIPLICADA POR EIXOS E ENGRENAGENS, ACIONANDO A MÓ.
O CEREAL ERA DEPOIS TRITURADO PELA MÓ FIXA DE PEDRA, EM BAIXO, E PELA OUTRA, MÓVEL, EM CIMA.

EM FINAIS DO SÉCULO XVI, EXISTIAM, PELO MENOS, DOZE MOINHOS NA CIDADE, QUE SERVIAM A PARTE SUL DA ILHA.

TEMOS QUE RECONQUISTAR A CIDADE!

SHHHHH! FALA MAIS BAIXO! HÁ ESPIÕES ESPANHÓIS POR TODO O LADO.

ESTES MOINHOS TRANSFORMAVAM, ACIMA DE TUDO, TRIGO EM FARINHA.

EM REGRA, A MOAGEM ERA UM PRIVILÉGIO DA COROA, GRANDE NOBREZA, ALTO FUNCIONALISMO RÉGIO E ORDENS MILITARES E RELIGIOSAS. EM ANGRA ESSE PRIVILÉGIO PERTENCIA AO DONATÁRIO E OS MOINHOS AO SEU CAPITÃO.

Ó SENHOR COBRADOR ASSIM NÃO DÁ! JÁ CÁ VIERAM NA SEMANA PASSADA! VOU FICAR SEM O QUE COMER!

OLHE, SABE O QUE É QUE DIZEMOS? "TEMOS PENA!"

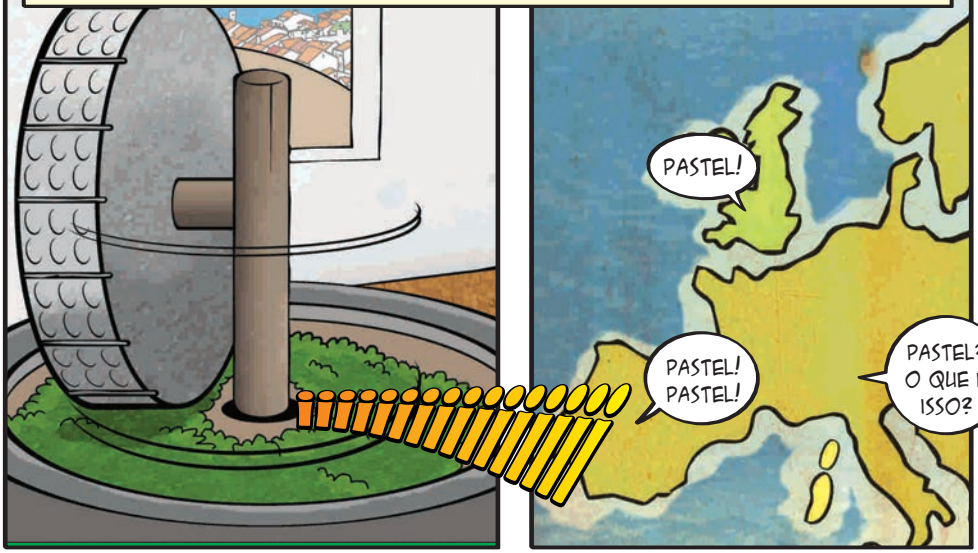
ASSIM SENDO, PARTE DO LUCRO DA MOAGEM ERA SEU, POR ORDEM RÉGIA. O PAGAMENTO DESSE VALOR PODIA SER EM PRATA, FARINHA E ATÉ EM TÁBUAS DE MADEIRA, NO CASO DAS SERRAS DE ÁGUA.

HORTAS, SERRAS E PISÕES

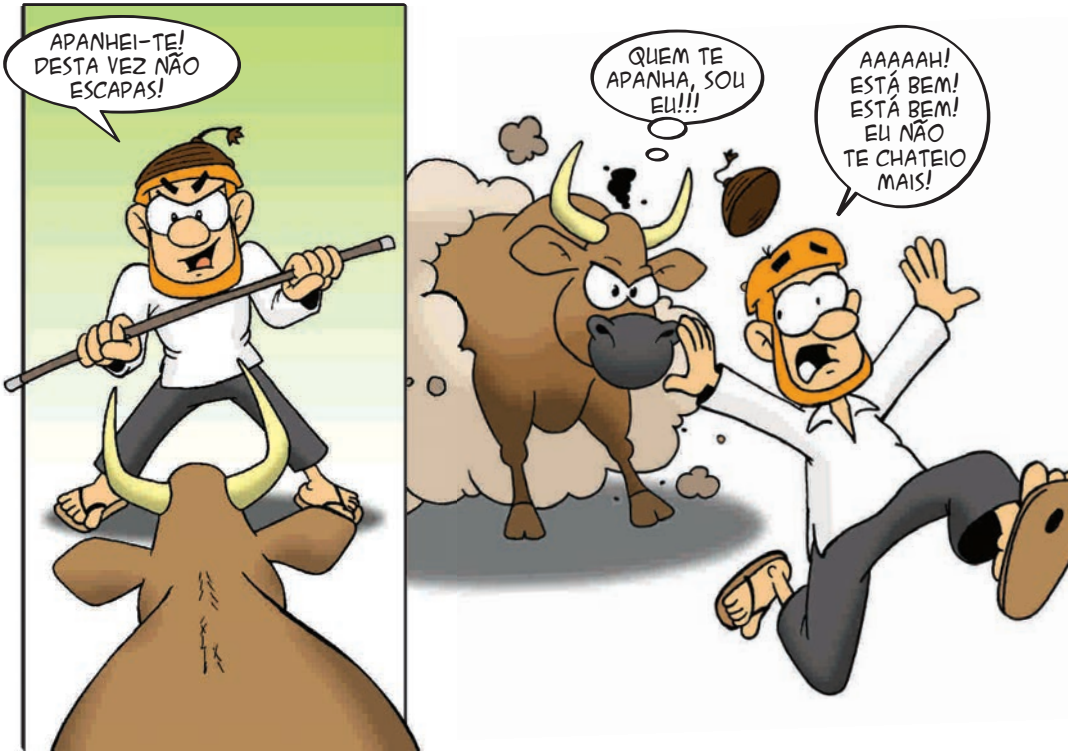
MAS A RIBEIRA NÃO SE FEZ APENAS DE MOINHOS. O HOSPITAL DE SANTO ESPÍRITO, SITUADO JUNTO ÀS PORTAS DA CIDADE, UTILIZAVA A LEVADA PARA OS SEUS DESPEJOS...

OS FRADES DO CONVENTO DE SÃO FRANCISCO TAMBÉM APROVEITAVAM AS SUAS ÁGUAS, DESVIANDO-AS PARA O MAJESTOSO TANQUE QUE ERA UTILIZADO PARA A REGA DAS HORTAS E POMARES QUE EXISTIAM ONDE SE ENCONTRA, HOJE, O JARDIM DUQUE DA TERCEIRA.

OS ENGENHOS E PISÕES DESTINADOS A TRITURAR A PLANTA DO PASTEL TAMBÉM EXISTIRAM AO LONGO DA RIBEIRA. A PLANTA, DEPOIS DE TRANSFORMADA, ERA MODELADA EM BOLOS, QUE PARECIAM PASTÉIS, DAÍ O SEU NOME. A SUA EXPORTAÇÃO ERA GRANDE PARA INGLATERRA, HOLANDA E ESPANHA.



DOS PREGOS AO PAPEL



MAS O NEGÓCIO NÃO CORREU BEM E A FÁBRICA ACABOU POR SER SUBSTITUÍDA POR OUTRA DO MESMO RAMO, "A PRESERVERANÇA".

OUTRA ATIVIDADE ECONÓMICA, LIGADA À RIBEIRA, FOI A PRODUÇÃO DE PAPEL, NO LUGAR DA PATEIRA, POR ANTÓNIO GIL.

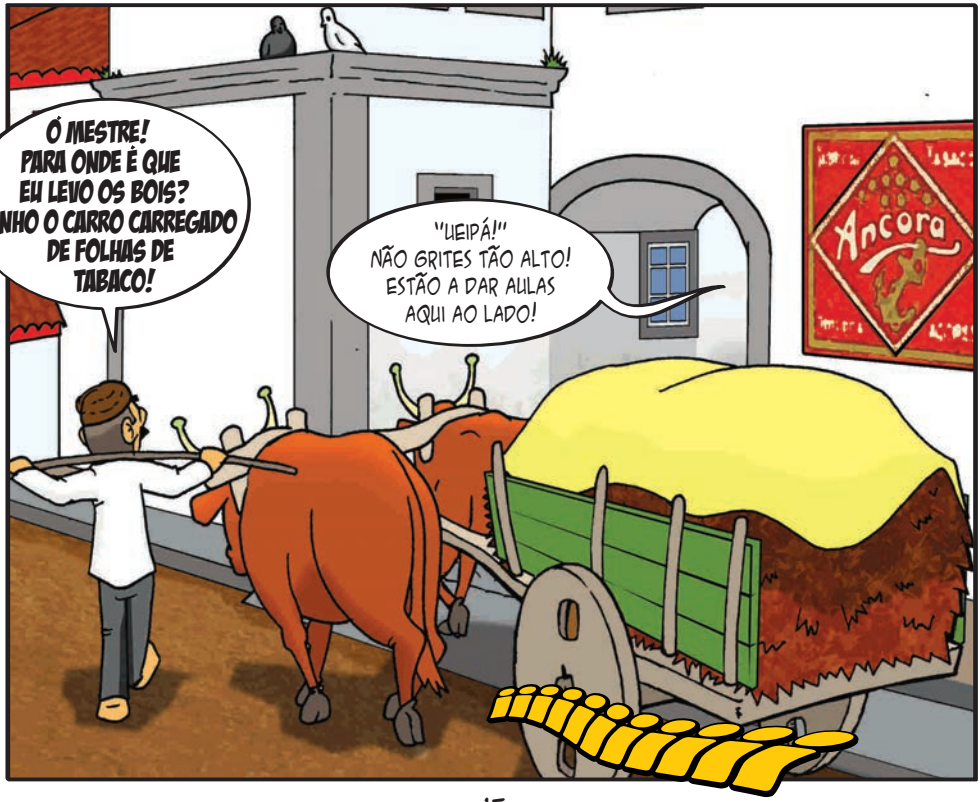
ASSIM, ANTÓNIO GIL VIAJOU POR PORTUGAL CONTINENTAL, VISITANDO FÁBRICAS E CONTRATANDO OPERÁRIOS, PARA DEPOIS REGRESSAR À ILHA, CONFIANTE DO POTENCIAL DA SUA EMPRESA, QUE SERIA A PRIMEIRA DO RAMO NOS AÇORES.

SÓ QUE NEM TUDO ESTAVA BEM... UM PROBLEMA NO CORAÇÃO AGRAVAVA-SE, MAS ISSO NÃO O FEZ PERDER A FORÇA. FUNDOU A FÁBRICA E VINTE E CINCO DIAS ANTES DE MORRER, TEVE O PRAZER DE LER UM JORNAL IMPRESSO COM PAPEL DA SUA FÁBRICA.

O SÉCULO XX E O DECLÍNIO

NAS PROXIMIDADES DA FÁBRICA DE ANTÓNIO GIL, NAS IMEDIAÇÕES DA NASCE-ÁGUA, FUNCIONOU, TAMBÉM, UMA FÁBRICA DE ESTOPAS, FUNDADA EM 1938.

JUNTO AO CONVENTO DE SÃO FRANCISCO, LABOROU A FÁBRICA DE TABACO ÂNCORA. AQUI ERAM TRATADAS AS FOLHAS DE TABACO SECAS, QUE CHEGAVAM DOS SECADORES DE VALE DE LINHARES.



EM 1949, A CÂMARA DE ANGRA COLOCOU EM MARCHA UM GRANDE PROJETO: AS OBRAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUAS E REDE DE ESGOTOS DA CIDADE.

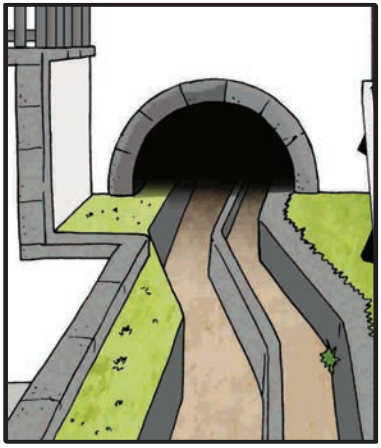
ESTAS OBRAS LEVARAM À REDUÇÃO DO CAUDAL DA RIBEIRA, POIS A ÁGUA FOI CANALIZADA PARA O ABASTECIMENTO PÚBLICO.

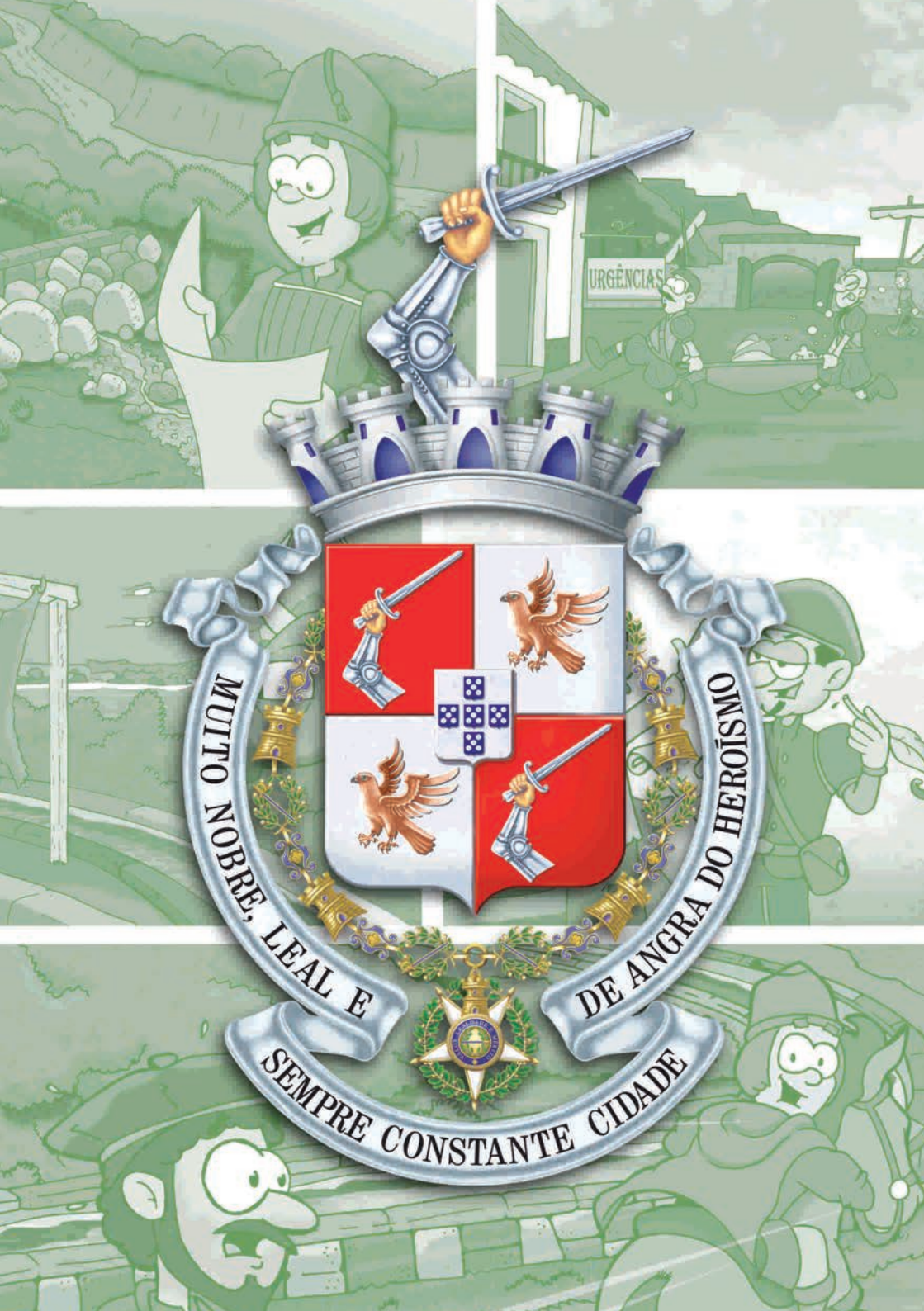
PARA MINIMIZAR OS PREJUÍZOS DOS MOLEIROS, A CÂMARA MUNICIPAL ASSUMIU OS CUSTOS DOS MOINHOS. FORAM DISTRIBUIDOS MOTORES ELÉTRICOS E DE COMBUSTÃO PARA MANTER OS MOINHOS EM FUNCIONAMENTO.

MAS A VIDA DESTES MOINHOS FOI CURTA. O EVOLUIR DOS TEMPOS E O APARECIMENTO DE NOVAS MOAGENS MECÂNICAS, COM NOVAS TECNOLOGIAS FEZ COM QUE PRATICAMENTE TODOS ELES DEIXASSEM DE FUNCIONAR DURANTE AS DÉCADAS DE CINQUENTA E SESSENTA DO SÉCULO XX.

CERTO É QUE APÓS QUINHENTOS ANOS A DAR DE BEBER, A REGAR HORTAS E POMARES, A LAVAR ROUPAS E RUAS E A EMPURRAR RODAS DE MOINHOS, A RIBEIRA DA CIDADE DEIXOU DE CORRER NA ENVELHECIDA E CANSADA LEVADA DE PEDRA APARELHADA.

HOJE EM DIA, AINDA SE PODEM OBSERVAR ALGUNS TROÇOS DO QUE RESTA DA LEVADA, SENDO QUE O MAIS BEM CONSERVADO É O QUE FICA JUNTO AO CONVENTO DE SÃO FRANCISCO.




URGÊNCIAS
MUITO NOBRE, LEAL E
DE ANGRA DO HEROÍSMO
SEMPRE CONSTANTE CIDADE

Edição:
Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

Coordenação:
Unidade de Promoção Municipal e Cultura da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

Textos:
Vítor Brasil - "Património das Águas de Angra". Dissertação de Mestrado. Universidade Aberta, 2013

Ilustração, design e adaptação dos textos à banda desenhada:
Bruno Rafael

Revisão:
Instituto Histórico da Ilha Terceira

Impressão:
Diário Insular

Tiragem:
1000 exemplares

Depósito Legal:
394057/15

ISBN:
978-972-9135-22-4

Angra do Heroísmo
CÂMARA MUNICIPAL